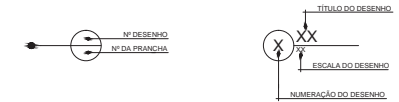


CONVENÇÕES

- COLUNA DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC SOLDÁVEL
- REGISTRO DE GAVETA
- REGISTRO DE PRESSÃO
- VS VAO SANITÁRIO
- LV LAVATÓRIO
- Bb BEBEDOURO
- Tq TANQUE
- TJ TORNEIRA DE JARDIM
- P PIA
- Ch CHUVEIRO
- TL TORNEIRA DE LIMPEZA
- Me MICTÓRIO
- DuH DUCHA HIGIENICA
- M.L.R. MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
- M.L.B. MÁQUINA DE LAVAR BANDEJA
- RESERVATÓRIO ENTERRADO

REPRESENTAÇÃO



PROJETO PADRÃO - FND

MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CREA
Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Couto - CREA-GO 2001/D	
Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2050/D	
Eng. Civil Nelson Aron Brantbaum - CREA 46081-D/RSU - REVISOR	
AUTOR DO PROJETO	
DLFO	CREA
	RA
OBSERVAÇÕES:	

1 IMPLANTAÇÃO MODELO
ESCALA 1:200

- NOTAS:
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DO ALIMENTADOR PREDIAL DA REDE PREDIAL DE DISTRIBUIÇÃO E DAS LINHAS DE SUÇÃO E RECALQUE DE ÁGUA FRIA SERÃO EM PVC RÍGIDO SOLDÁVEL CLASSE 15, MARCA TIGRE, ANEXO C OU EQUIVALENTE, EXCETO NAS PROXIMIDADES DAS BOMBAS.
 - AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DAS LINHAS DE SUÇÃO E RECALQUE DE ÁGUA FRIA PRÓXIMAS ÀS BOMBAS, SERÃO EM FERRO GALVANIZADO, MARCA TUPY, MANNESMANN OU EQUIVALENTE.
 - O DIMENSIONAMENTO DO ALIMENTADOR E RAMAL PREDIAL FOI FEITO COM BASE NUMA PRESSÃO MÁXIMA DE 40 mca (CONFORME NBR 852/ABNT).
 - OS REGISTROS, DE GAVETA, DRENEJOS, SER METALÓGICOS TUBO DOCCO, TIGRE, OU EQUIVALENTE.
 - O HIROMETRO DEVERÁ SER DO TIPO MULTUATO, DIÂMETRO NOMINAL 25 mm E

- DESCARGA CARACTERÍSTICA DE 3 m/h, CLASSE 7 OU EQUIVALENTE, PADRÃO DA CONCESSIONÁRIA LOCAL, INSTALADO COM GAULETE A, NO MÁXIMO, 1,50 m DE DISTÂNCIA DA FRENTE DO TERRENO.
- AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS DEVERÃO TER RECUBRIMENTO CONFORME INDICADO NESTE PROJETO, RESPECTANDO-SE O MÍNIMO DE 0,40 m PARA TRECHOS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E NO MÍNIMO DE 0,60 m PARA TRECHOS SUJEITOS A TRÁFEGOS DE VEÍCULOS LEVES.
- AS BOMBAS DE ÁGUA POTÁVEL TERÃO POTÊNCIA DE 3/4 CV, H_{man}=15mca, Q=5m³/h, MONOFÁSICO, TRIFÁSICO OU HZ, FABRICAÇÃO TIGRE (REF. TN 16), KSB OU EQUIVALENTE. A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO SERÁ 380/220V OU 220/127V, DEPENDENDO DO TIPO DE CONDIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.
- A CASA DE BOMBAS SERÁ LOCALIZADA NO RESERVATÓRIO (CONFORME DETALHE) AO

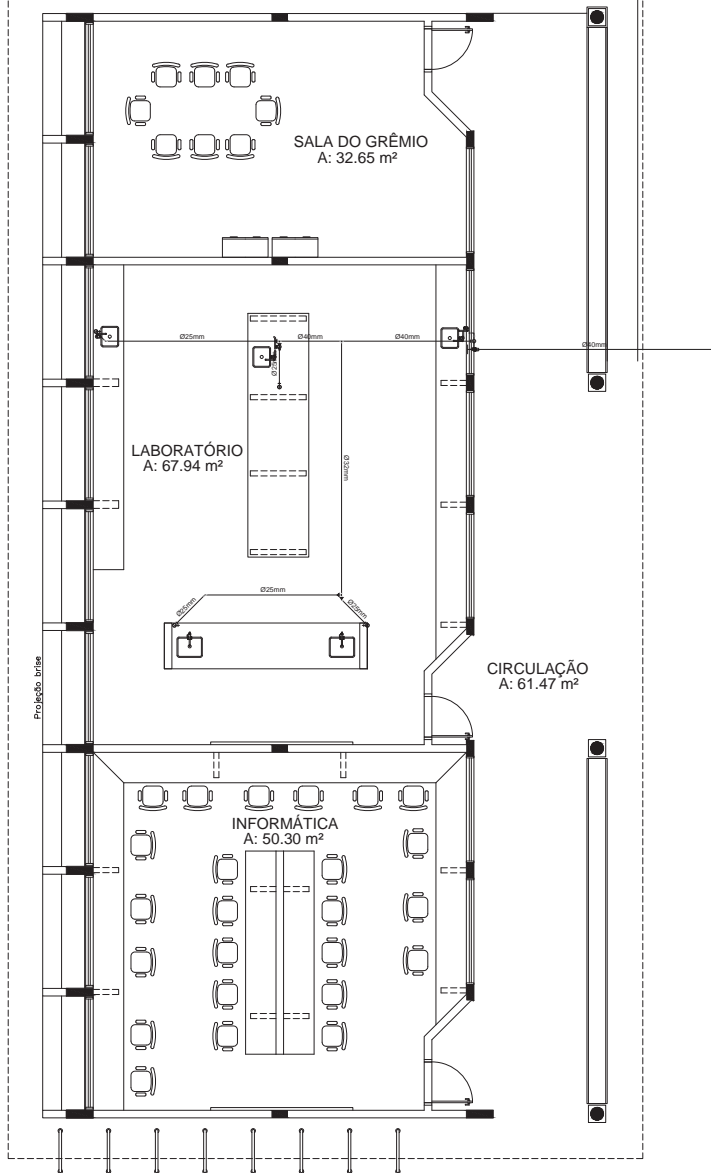
- NÍVEL DO TERRENO.
- O RESERVATÓRIO FOI DIMENSIONADO COM DOIS COMPARTIMENTOS DE ÁGUA POTÁVEL, COM CAPACIDADE PARA 21.000 LITROS (NÍVEL 01) E 15.000 LITROS (NÍVEL 02), COM DIMENSÕES DEFINIDAS NO PROJETO DE ARQUITETURA.
- O RESERVATÓRIO D'ÁGUA SERÁ EXECUTADO CONFORME PROJETO ESPECÍFICO.
- TODA FURAÇÃO NO RESERVATÓRIO PARA PASSAGEM DOS TUBOS DEVERÁ SER FEITA CONFORME RECOMENDAÇÃO DO FABRICANTE, EM ALCUNE CASOS, ADAPTAÇÕES PODERÃO SER NECESSÁRIAS AS INDICAÇÕES DESTE PROJETO.
- PONTOS TERMINAIS RECEBERÃO PREGAS COM BLOCO DE LITÃO.
- TESTAR PREVIAMENTE A REDE COM 2x A MÁXIMA PRESSÃO DE TRABALHO POR PERÍODO DE 15 MINUTOS.
- LOUÇAS E METAIS: VER PROJETO DE ARQUITETURA.

- CHECAR, QUANDO DA AQUISIÇÃO DAS LOUÇAS, OS PONTOS DEFINIDOS.
- OS REGISTROS BRUTOS PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR REGISTRO DE ESPERA PVC DA TIGRE.
- TODA A TUBULAÇÃO É INDICADA EM MILÍMETROS.

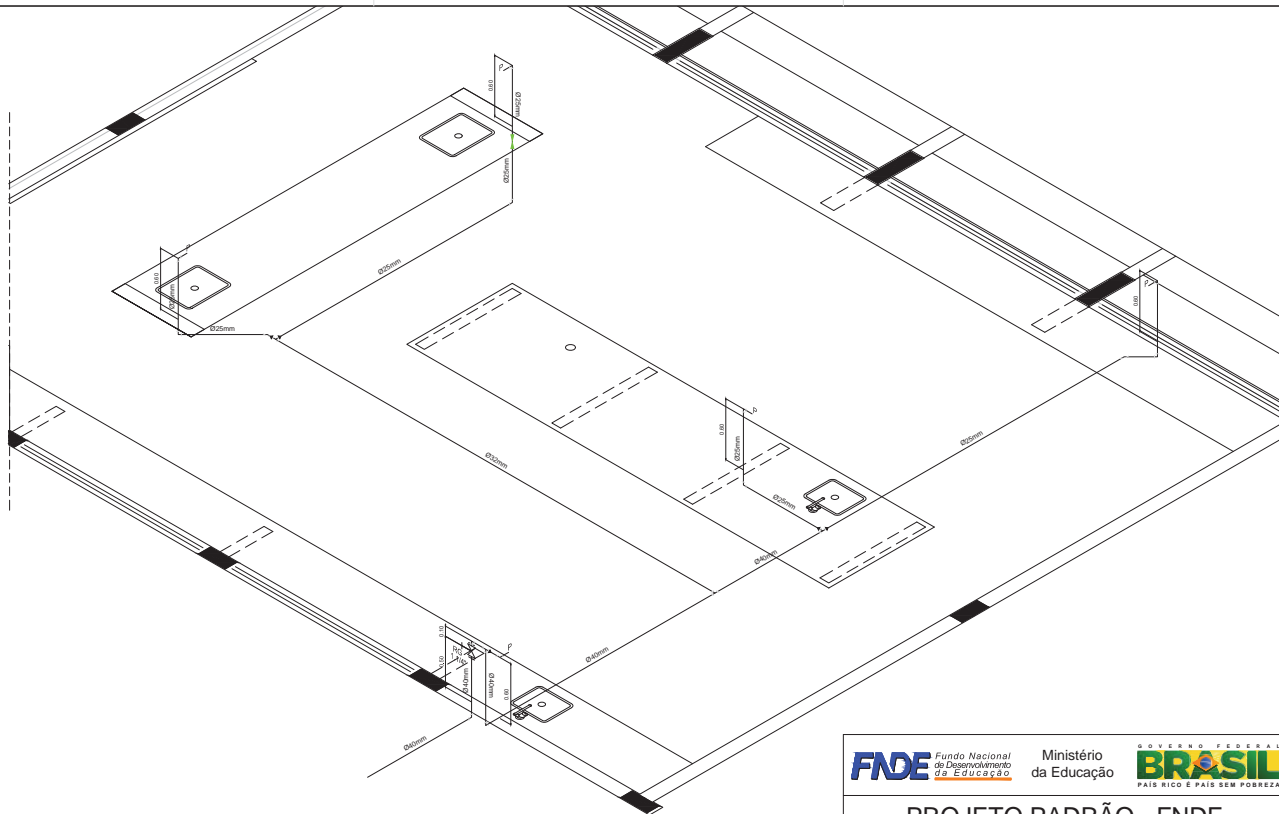
COORDENAÇÃO		IMPLANTAÇÃO MODELO		FRANCHA
CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional		REDE DE ÁGUA FRIA		
REVISOR	ESCALA	DATA	PRIMEIRA	01/14
R.03	1:200	MAR/2014		
FORMATO	A1 (841x594)			

PROJEÇÃO DA COBERTURA

CALÇADA



1 PLANTA BAIXA - BLOCO C - ÁGUA FRIA
ESCALA: 1/50

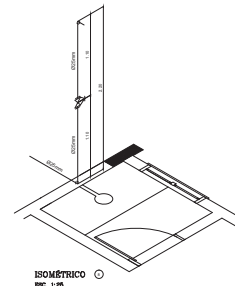
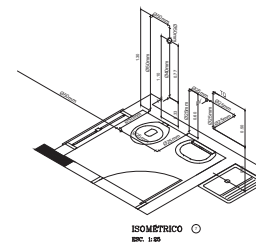
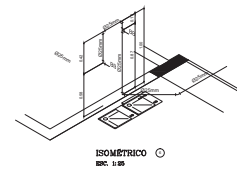
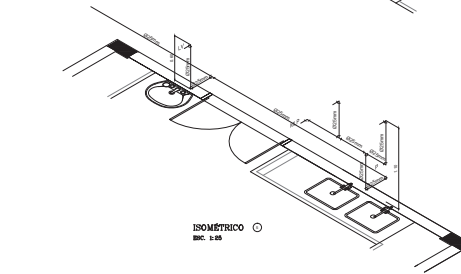
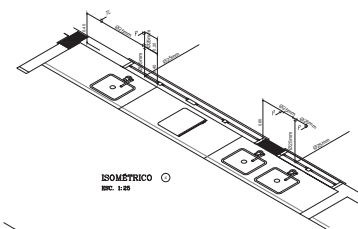
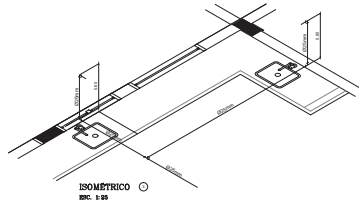
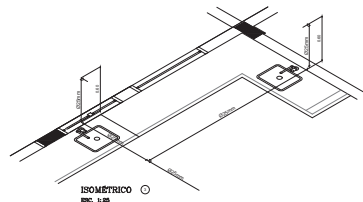
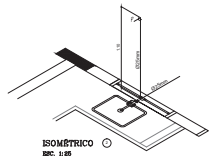
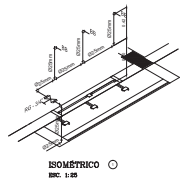


2 PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - ÁGUA FRIA
ESCALA: 1/25

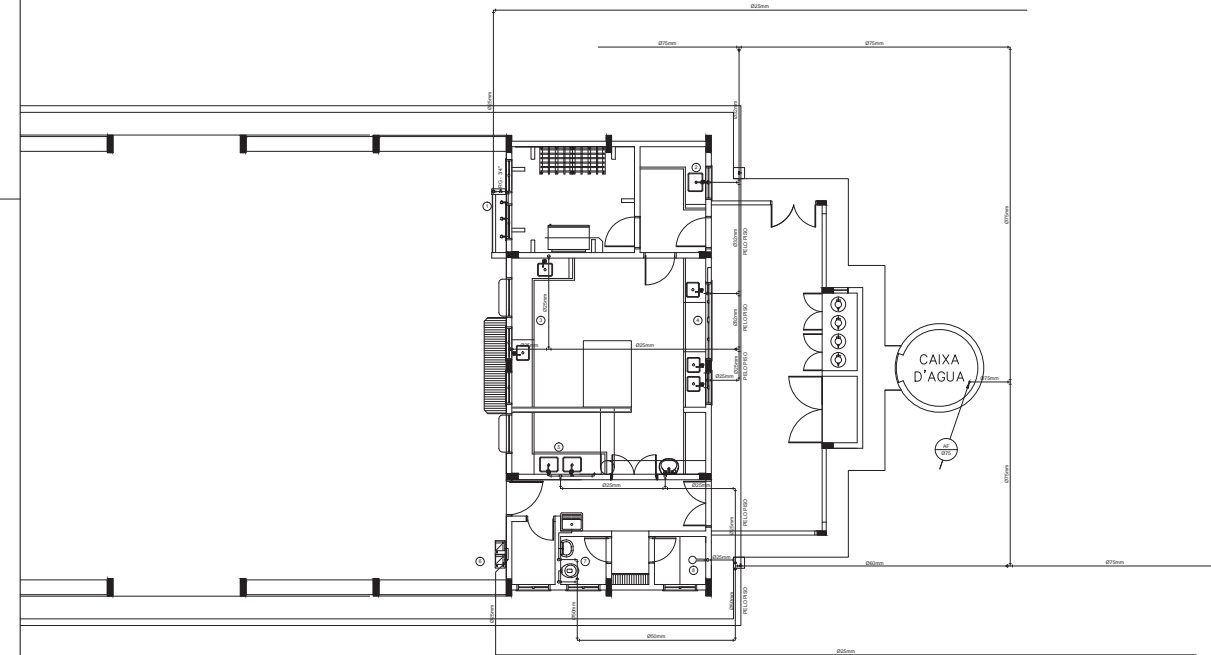
LEGENDA - ÁGUA FRIA

- ☉ COLINA DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC SOLDAVEL
- REGISTRO DE GAVETA
- REGISTRO DE PRESSÃO
- VS VASO SANITÁRIO
- LV LAVATÓRIO
- Bb BEBEDOURO
- Tq TANQUE
- TJ TORNEIRA DE JARDIM
- P PIA
- Ch CHUVEIRO
- TL TORNEIRA DE LIMPEZA
- Mc MICTÓRIO
- Dsh DUCHA HIGIÊNICA
- MUR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
- MB MÁQUINA DE LAVAR BANDEJA

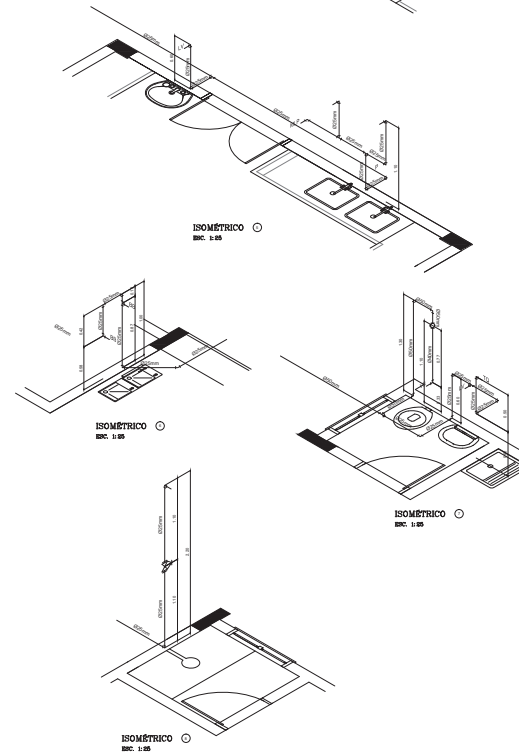
<p>PROJETO PADRÃO - FNEDE</p>	
MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO:	
RESP. TÉCNICO	CREA
Eng. Civil Roger Pacheco Pilagge Couto - CREA-GO 2001/D	
Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2959/D	
Eng. Civil Nelson Aron Streibbaum - CREA-46081-D/RJ - REVISOR	
AUTOR DO PROJETO	
DLFO	CREA
	RA
OBSERVAÇÕES:	
<p>ESCOLA 12 SALAS DE AULA PROJETO HIDROSSANITÁRIO</p>	
COORDENAÇÃO	
CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	
<p>BLOCO C: PEDAGÓGICO REDE DE ÁGUA FRIA - LABORATÓRIOS PLANTA BAIXA E PERSPECTIVA ISOMÉTRICA</p>	
<p>HAG</p>	
REVISÃO	ESCALA
R-03	INDICADA
FORMATO	DATA/REVISÃO
A1 (84x114)	MAIO/2014
PRINCHA	
<p>02/14</p>	



- LEGENDA - ÁGUA FRIA**
- COLUNA DE ÁGUA FRIA
 - TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA P/VC SOLDADA
 - RS - REDETO DE SÍNCRONIA
 - RP - REDETO DE PRESSÃO
 - VASO SANITÁRIO
 - LAVABO
 - BEBEDOURO
 - TANQUE
 - TORNEIRA DE JARDIM
 - F. PA.
 - CHUVEIRO
 - TORNEIRA DE LAVABO
 - M. LACRADO
 - B.M. - BUCHA INDEBIDA
 - M.B. - MANGUEIRA DE LAVA-LOUÇA
 - M.B. - MANGUEIRA DE LAVA-BANHEIRA



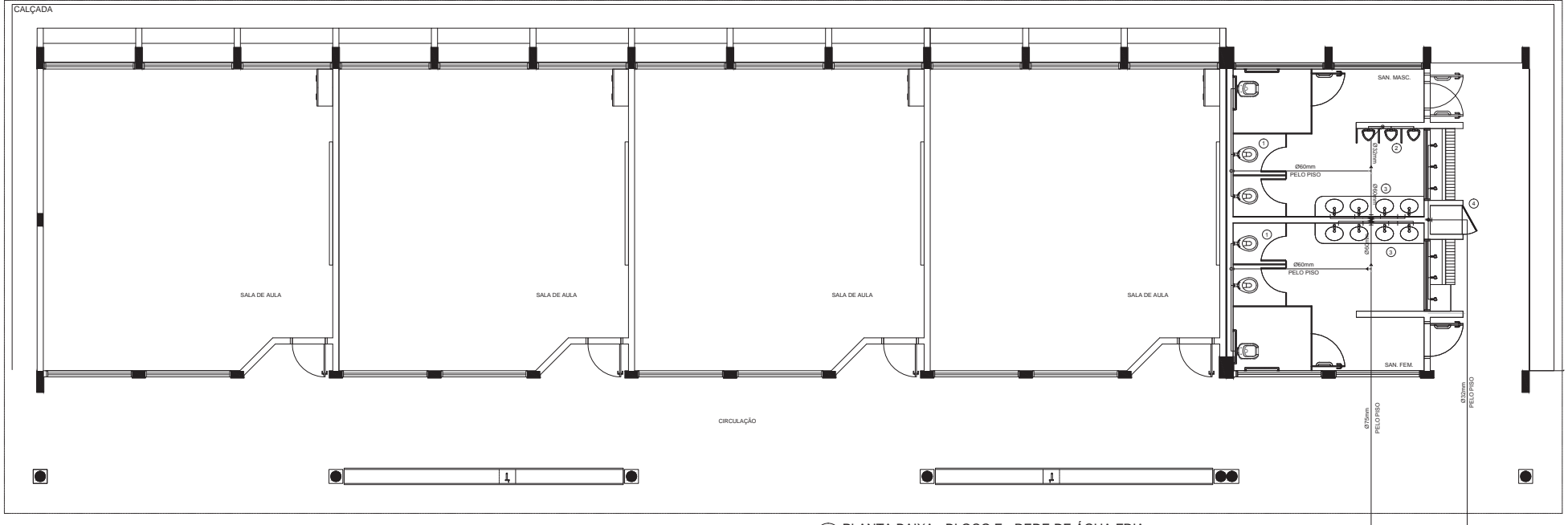
1 PLANTA BAIXA - BLOCO D - REDE DE ÁGUA FRIA
ESCALA: 1:50



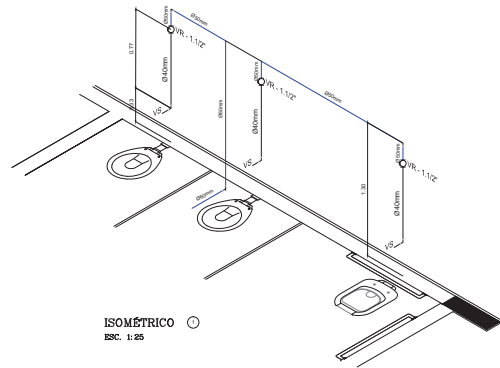
2 PERSPECTIVAS ISOMÉTRICAS - ÁGUA FRIA
ESCALA: 1:50

PROJETO PADRÃO - FNE		
MAQUETISTAS: _____ PROJETANTES: _____ INGENHEIRO: _____ PROPRIETÁRIO: _____ RESP. TÉCNICO: _____ Eng. Civil Roger Pedrinho Pimenta Costa - CREA-GO 35810 Eng. Civil Pedro Augusto de Barros Neto - CREA-GO 29550 Eng. Civil Manoel Antônio Brandão - CREA - AP04-014 - 180308 AUTOR DO PROJETO: _____		
ELFO	CREA	
	SA	
OBSERVAÇÕES:		
ESCOLA 12 SALAS DE AULA		
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		
ORGANISMO: COSEB - Coordenação Central de Infraestrutura Educacional	BLOCO D - SERVIÇO REDE DE ÁGUA FRIA	HAG
PROJETO: 03/14	REVISÃO: 03/14	PROJETO: 03/14

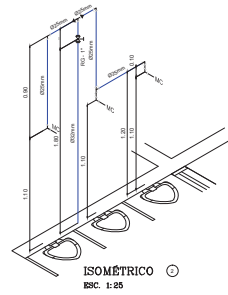
PROJEÇÃO DA COBERTURA



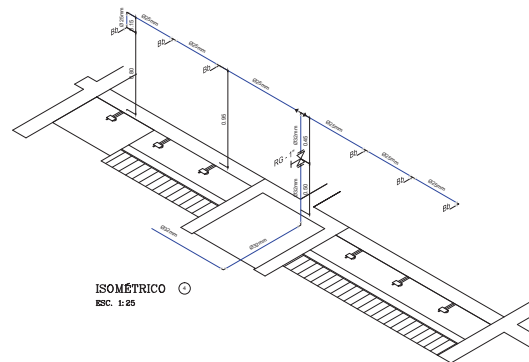
1 PLANTA BAIXA - BLOCO E - REDE DE ÁGUA FRIA
ESCALA: 1/50



ISOMÉTRICO
ESC. 1:25



ISOMÉTRICO
ESC. 1:25



ISOMÉTRICO
ESC. 1:25

LEGENDA - ÁGUA FRIA

- COLUNA DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC SOLDÁVEL
- REGISTRO DE GAVETA
- REGISTRO DE PRESSÃO
- VASO SANITÁRIO
- LAVatório
- BEBEDOURO
- TANQUE
- TORNEIRA DE JARDIM
- PIA
- CHUVEIRO
- TORNEIRA DE LIMPEZA
- MICTÓRIO
- DUCHA HIGIÊNICA
- MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

2 PERSPECTIVAS ISOMÉTRICAS - ÁGUA FRIA
ESCALA: 1/25

PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

PROPRIETÁRIO: _____

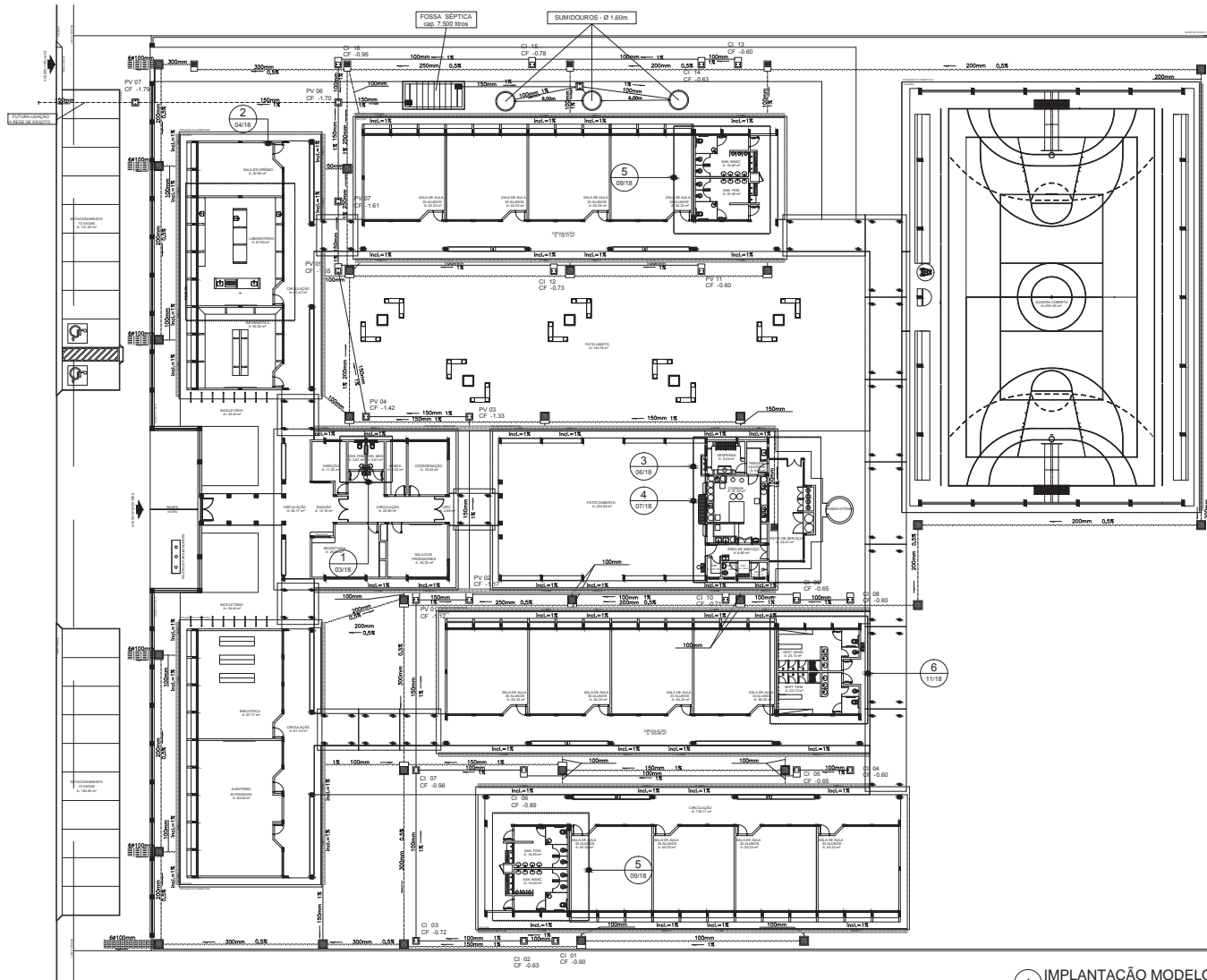
RESP. TÉCNICO: _____ CREA _____
 Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001-D
 Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2958-D
 Eng. Civil Nathan Aron Brenbaum - CREA 46581-D/RJ - REVISOR

AUTOR DO PROJETO: _____

DILTO	CREA
	RA

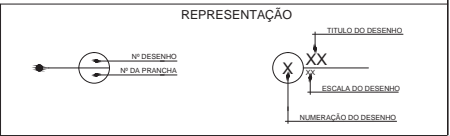
OBSERVAÇÕES:

ESCOLA 12 SALAS DE AULA		
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	BLOCO E- PEDAGÓGICO SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO REDE DE ÁGUA FRIA	HAG
REVISÃO R.03	ESCALA INDICADA	FRANQUIA 04/14
FORMATO A1 (841x594)	DATA EMISSÃO MAIO 2014	



1 IMPLANTAÇÃO MODELO
ESCALA: 1/200

- LEGENDA**
- ☒ CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO
 - CAIXA DE AREIA DE 60 x 60cm COM TAMPA DE CONCRETO E GRELHA DE FERRO
 - CAIXA DE AREIA DE 80 x 80cm COM TAMPA DE CONCRETO
 - TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)
 - - - TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)
 - ▬ CANALETA PADRÃO AGETOP COM GRELHA DE FERRO CHATO



FNDE *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação* | Ministério da Educação | GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

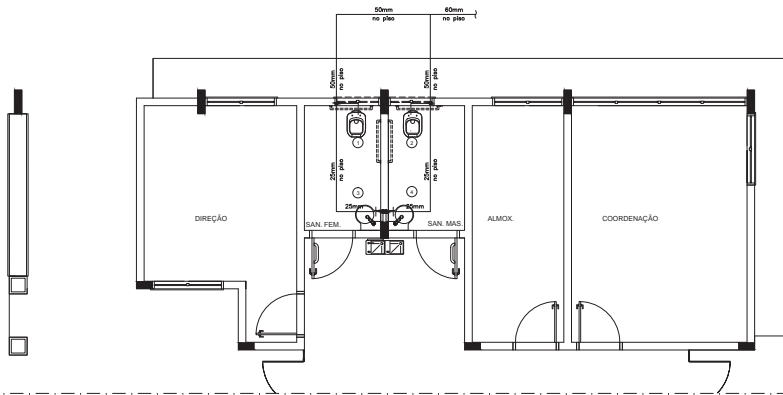
PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO:	
RESP. TÉCNICO:	CREA
Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001-D	
Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2959-D	
Eng. Civil Nathan Aron Brenbaum - CREA 46581-D/RI - REVISOR	
AUTOR DO PROJETO	
DILFO	CREA
	RA
OBSERVAÇÕES:	

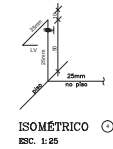
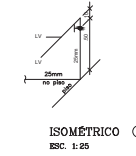
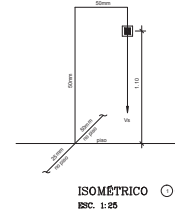
NOTAS

- | | | |
|--|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. TODOS OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS SERÃO EM PVC RÍGIDO, SENDO QUE OS TUBOS COM DIÂMETROS DE ATÉ Ø100 mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE NORMAL E REFORÇADA, SOLDÁVEL, E OS TUBOS E CONEXÕES COM DIÂMETROS A PARTIR DE Ø150 mm SERÃO EM PVC ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, COM ANEL DE BORRACHA; 2. ADOPTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA OS TUBOS COM DIÂMETROS ATÉ Ø75 mm E 1% PARA TUBOS COM DIÂMETROS ≥ Ø100 mm; 3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER UM ACLIVE MÍNIMO DE 1%; 4. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOPTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,40 m NOS LOCAIS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 0,60 m NOS LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES, NAS TRAVESSAS DE PISTAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS ADOPTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,90 m; | <ol style="list-style-type: none"> 5. AS TUBULAÇÕES VERTICAIS DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO SERÃO EMBUTIDAS NA ALVENARIA; 6. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS "CF" E "PV" DEVERÃO TER NA SUA FACE EXTERNA A INSCRIÇÃO "ESGOTO SANITÁRIO" BEM VISÍVEL; 7. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS "CF" DEVERÃO SER DO TIPO LEVE, OS TAMPÕES DOS "PV" DEVERÃO SER DO TIPO PESADO; 8. OS ESPAÇAMENTOS ENTRE PV E CI OBEDECERAM A NBR 8160/99 ABNT; 9. AS COTAS NAS "CF" E "PV" SÃO MÍNIMAS PODENDE AUMENTAR EM RAZÃO DAS DECLIVIDADES NATURAIS DO TERRENO, ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DEVEM SER VERIFICADAS AS COTAS NO TERRENO; 10. NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ FICAR SOLTA NA ESTRUTURA DE CONCRETO, CASO SEJA PREVISTA A TRAVESSA DE TUBULAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO SER DEIXADAS ABERTURAS | <ol style="list-style-type: none"> 11. SUFICIENTES NAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES, EM QUALQUER CASO, O CALCULISTA DE ESTRUTURA DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADO; 12. TODOS OS DIÂMETROS SÃO COTADOS EM MILÍMETROS; 13. ONDE HOUVER TUBULAÇÕES DE SÉRIE REFORÇADA AS CONEXÕES DE MESMO MATERIAL; 14. TUBOS E CONEXÕES DE PVC LINHA ESGOTO TUBRE; 15. A ALTURA DE SAÍDA PI MANUJIN DE LAVAR LOUÇA DEVERÁ SER ADEQUADA AO MODELO UTILIZADO; 16. DAR NO MÍNIMO 1% DE CIMENTO PARA OS RALCOS; 17. PARA INSTALAR LOUÇAS CONSULTAR ANDA O PROJETO DE ARQUITETURA; 18. AS SAÍDAS DAS CALHAS DEVEM SEMPRE PELA LATERAL INTERNA; 19. NÃO COINCIDIR AS DESCIDAS COM AS NERVURAS |
|--|--|---|

ESCOLA 12 SALAS DE AULA		
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educativa	IMPLANTAÇÃO MODELO ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL - LEGENDA	HEG
REVISÃO R-03	ESCALA 1/200 DATA EMISSÃO MAGO 2014	PRANCHA 05/14
FORMATO A1 (841x594)		



1 PLANTA BAIXA - BLOCO A - ÁGUA FRIA
ESCALA: 1/50

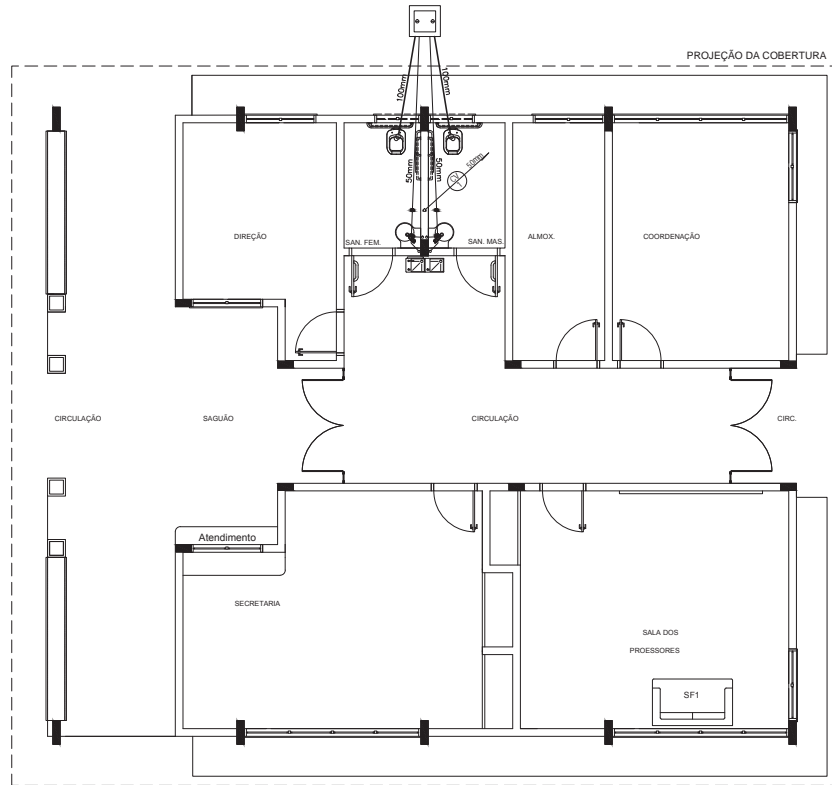


LEGENDA - ÁGUA FRIA

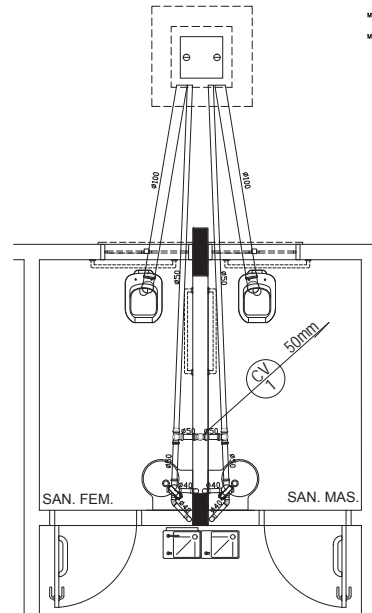
- ⊕ COLUNA DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC SOLDÁVEL
- REGISTRO DE GAVETA
- REGISTRO DE PRESSÃO
- VS VASO SANITÁRIO
- LV LAVATÓRIO
- Rb BENEDEIRO
- Tq TANQUE
- TJ TORNEIRA DE JARDIM
- P PIA
- Ch CHUVEIRO
- TL TORNEIRA DE LIMPEZA
- Mt MICÍDIO
- Dth DUCHA HIGIENICA
- MAR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
- MUB MÁQUINA DE LAVAR BANDEJA

CONVENÇÕES - ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL

- ⊕ COLUNA DE VENTILAÇÃO (DEVERÁ SER PROLONGADA 15cm ACIMA DA COBERTURA)
- ⊕ TUBO DE QUEDA (ESGOTO PLUVIAL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO (TUBO NÃO COTADO SERÁ DE 40 mm)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO DE GORDURA
- ⋯ TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (PVC SOLDÁVEL)
- ⊕ CAIXA SIFONADA DIÂMETRO 10cm e 15 cm RESPECTIVAMENTE, COM GRELHA CROMADA
- ⊕ RALO SIFONADO (diâmetro 10 cm) COM GRELHA CROMADA
- ⊕ CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60 cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO

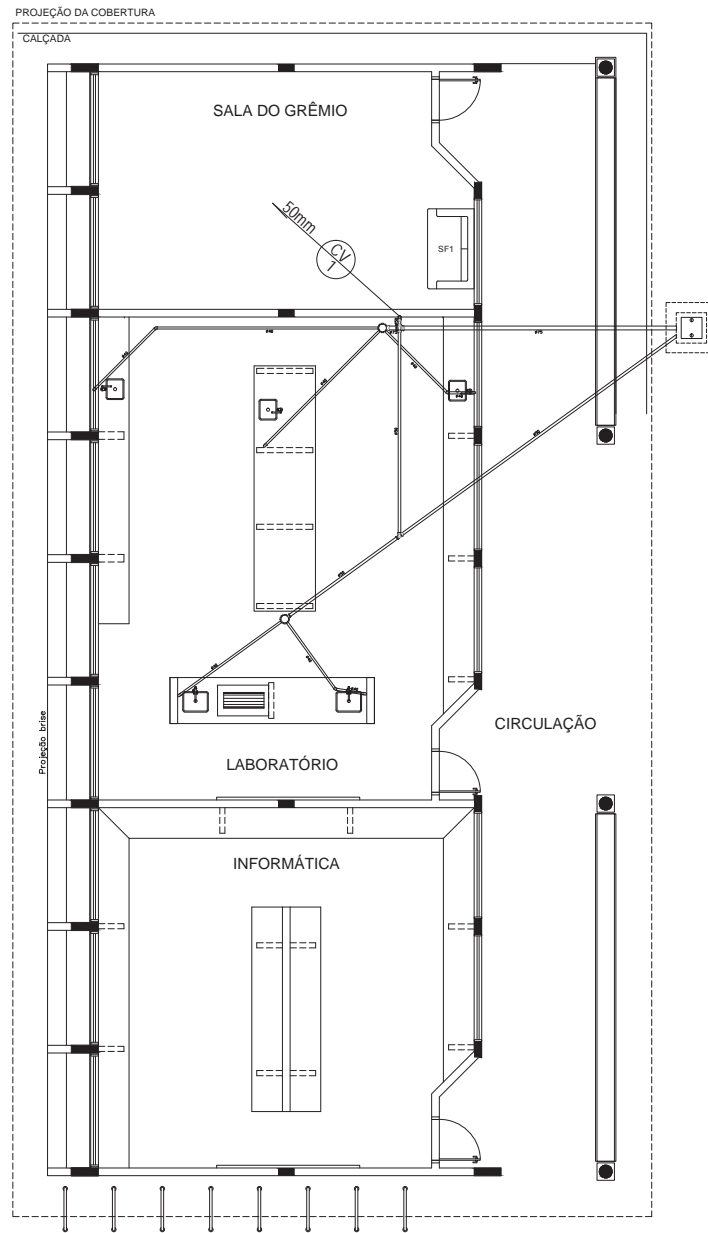


2 PLANTA BAIXA - BLOCO A - ESGOTO SANITÁRIO
ESCALA: 1/50



3 DETALHE
ESCALA: 1/25

<h3>PROJETO PADRÃO - FNE</h3>		
MUNICÍPIO - UF:		
PROPRIETÁRIO:		
ENDEREÇO:		
PROPRIETÁRIO:		
RESP. TÉCNICO: Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001/D CREA Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2958/D Eng. Civil Nelson Anon Brennebaum - CREA 48581-D/RJ - REVISOR AUTOR DO PROJETO		
DILTO	CREA	
	RA	
OBSERVAÇÕES:		
<h3>ESCOLA 12 SALAS DE AULA</h3> <h4>PROJETO HIDROSSANITÁRIO</h4>		
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	BLOCO A: ADMINISTRAÇÃO ÁGUA FRIA - ISOMÉTRICOS ESGOTO SANITÁRIO - DETALHE	HID
REVISÃO	ESCALA	FRANQUIA
INDICADA	INDICADA	06/14
FORMATO A1 (841x594)	DATA EMISSÃO MAIO 2014	

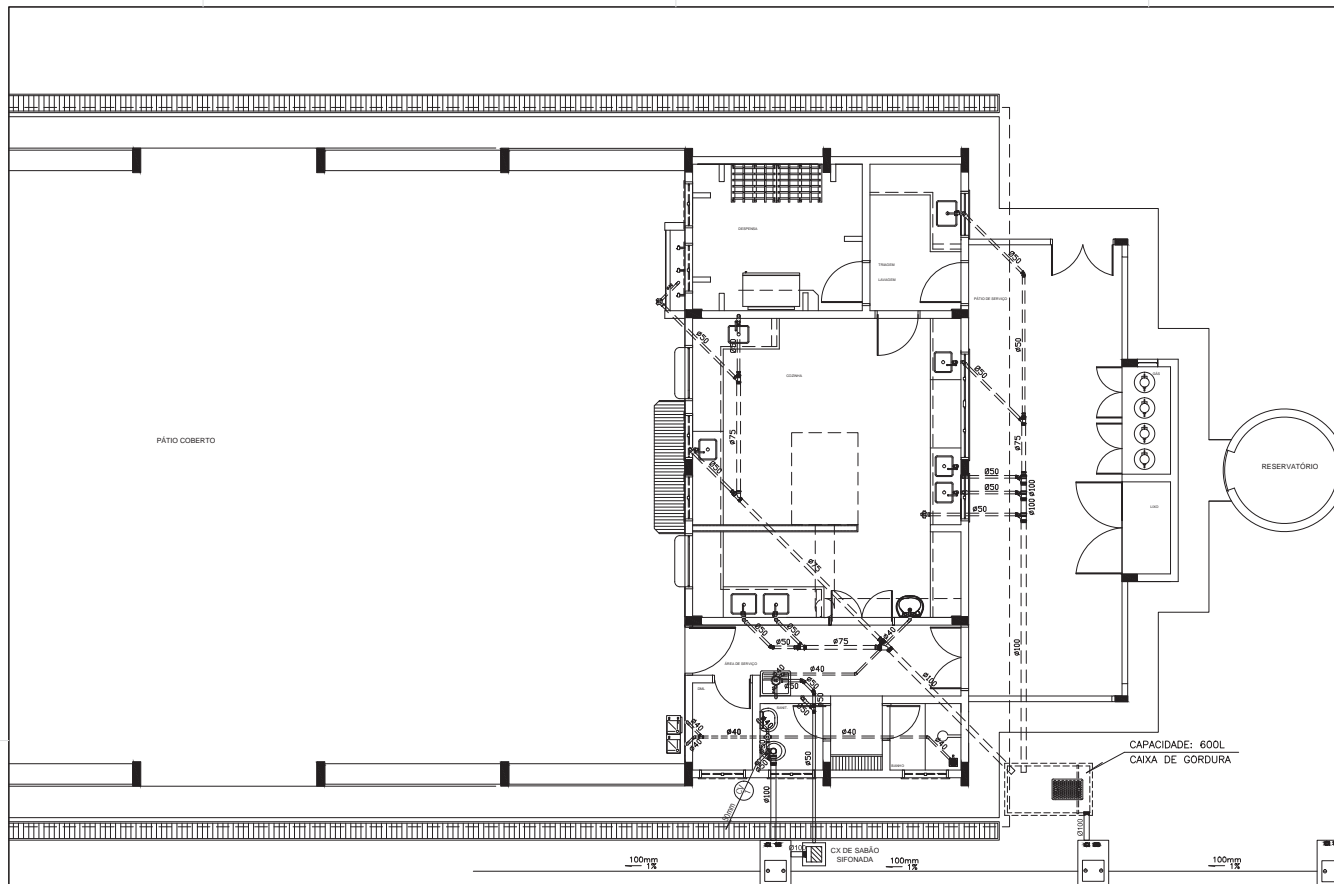


CONVENÇÕES - ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL

- COLUNA DE VENTILAÇÃO (DEVERÁ SER PROLONGADA 15cm ACIMA DA COBERTURA)
- TUBO DE QUEDA (ESGOTO PLUVIAL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO (TUBO NÃO COTADO SERÁ DE 40 mm)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO DE CORRIDURA
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (PVC SOLDÁVEL)
- CAIXA SIFONADA - DIÂMETRO 10cm e 15 cm RESPECTIVAMENTE, COM GRELHA OROMADA
- RALO SIFONADO (diâmetro 10 cm) COM GRELHA OROMADA
- CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60 cm - COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO

1 PLANTA BAIXA - BLOCO C - ESGOTO SANITÁRIO
ESCALA: 1:50

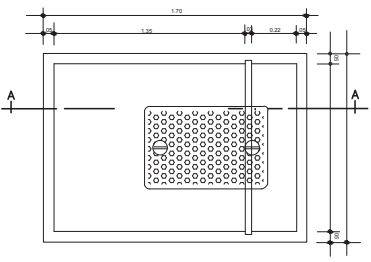
PROJETO PADRÃO - FNDE			
MUNICÍPIO - UF:			
PROPRIETÁRIO:			
ENDEREÇO:			
PROPRIETÁRIO			
RESP. TÉCNICO			
Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001/D CREA			
Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2959/D			
Eng. Civil Nathan Aron Brenbaum - CREA 48081-DQU - REVISOR			
AUTOR DO PROJETO			
DLFO		CREA	
		RA	
OBSERVAÇÕES:			
ESCOLA 12 SALAS DE AULA			
PROJETO HIDROSSANITÁRIO			
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educativa		BLOCO C: PEDAGÓGICO LABORATÓRIOS ESGOTO SANITÁRIO	
REVISÃO		ESCALA	
R03		1:50	
FORMATO A1 (841x594)		DATA EMISSÃO MAIO 2014	
		PRONCHIA 07/14	



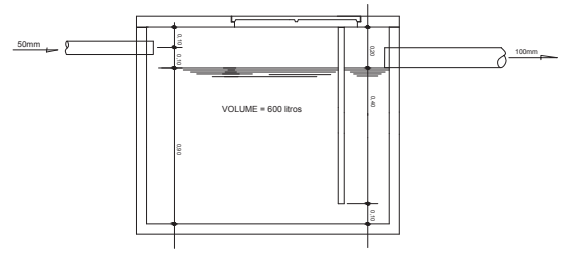
CONVENÇÕES – ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL

- COLUNA DE VENTILAÇÃO (DEVERA SER PROLONGADA 15cm ACIMA DA COBERTURA)
- TUBO DE QUEDA (ESGOTO PLUVIAL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO (TUBO NÃO COTADO SERÁ DE 40 mm)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO DE GORDURA
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (PVC SOLDÁVEL)
- CAIXA SIFONADA DIÂMETRO 10cm e 15 cm RESPECTIVAMENTE, COM GRELHA CROMADA
- RALO SIFONADO (diâmetro 10 cm) COM GRELHA CROMADA
- CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60 cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO

1 PLANTA BAIXA - BLOCO D - ESGOTO SANITÁRIO
ESCALA: 1/50



2 DETALHE - CAIXA DE GORDURA
SEM ESCALA

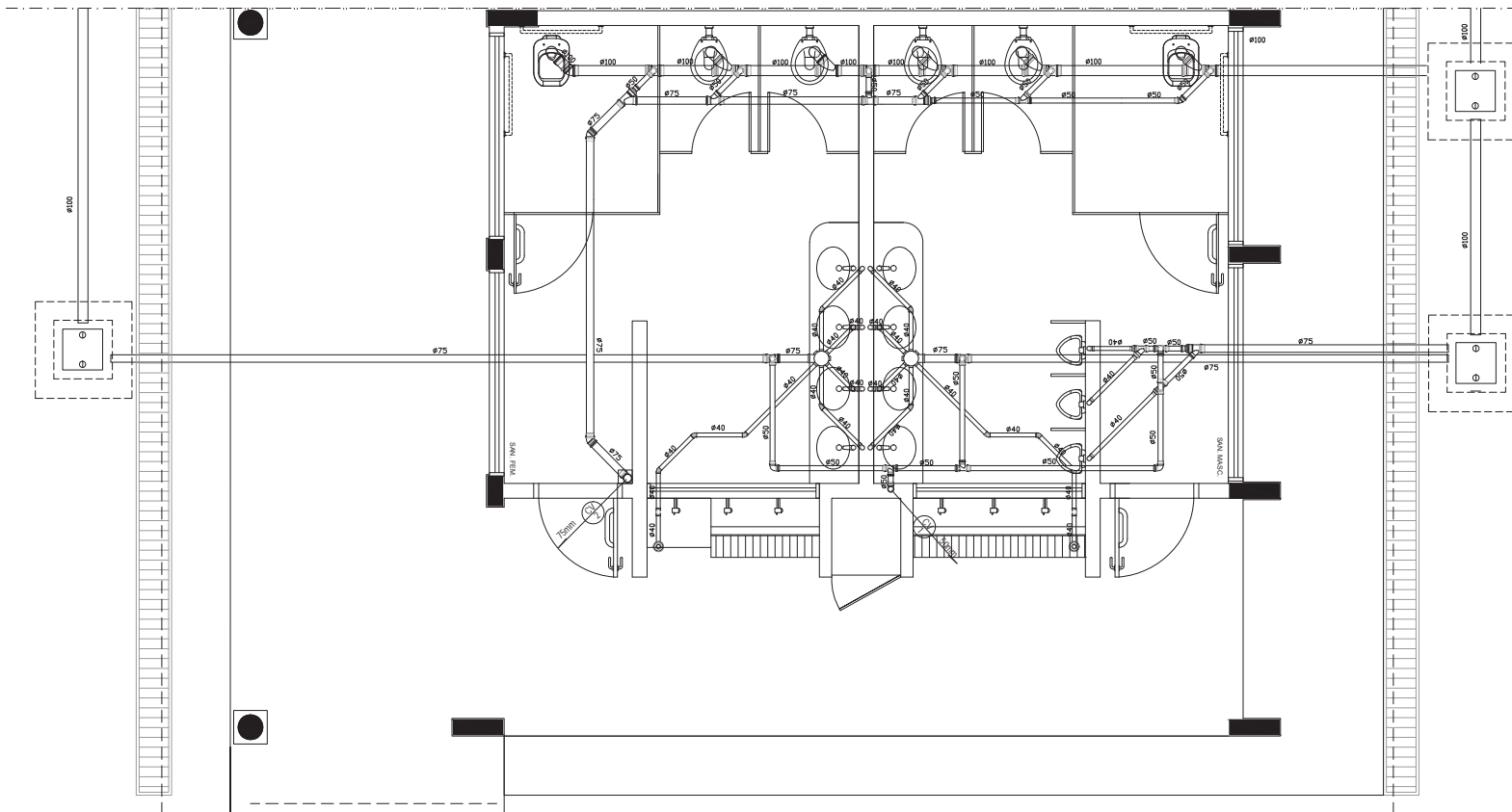


3 CORTE A-A
SEM ESCALA

PROJETO PADRÃO - FNE		
MUNICÍPIO - UF:		
PROPRIETÁRIO:		
ENDEREÇO:		
PROPRIETÁRIO:		
RESP. TÉCNICO Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001/D CREA Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2558/D Eng. Civil Nathan Aron Brenbaum - CREA 46581-D/RJ - REVISOR AUTOR DO PROJETO		
DUFO	CREA	
	RA	
OBSERVAÇÕES:		
ESCOLA 12 SALAS DE AULA		
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educativa	BLOCO D: SERVIÇO ESGOTO SANITÁRIO	HEG
REVISÃO R-03	ESCALA INDICADA	PRONCHIA 08/14
FORMATO A1 (841x594)	DATA EMISSÃO MAIO 2014	

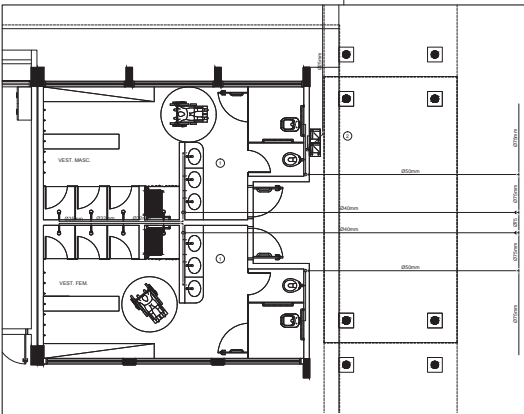
CONVENÇÕES - ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL

- CULINA DE VENTILAÇÃO (DEVERIA SER PROLONGADA 15cm ACIMA DA COBERTURA)
- TUBO DE QUEDA (ESGOTO PLUVIAL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)
- · - TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)
- - - TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO (TUBO NÃO COTADO SERÁ DE 40 mm)
- · - TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO DE GORDURA
- · · · · TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (PVC SOLDÁVEL)
- CAIXA SIFONADA DIÂMETRO 10cm e 15 cm RESPECTIVAMENTE, COM GRELHA CROMADA
- RALO SIFONADO (diâmetro 10 cm) COM GRELHA CROMADA
- CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60 cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO

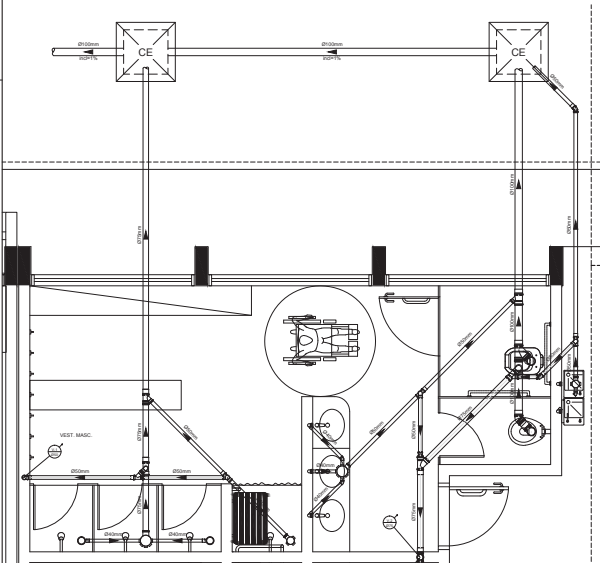


1 PLANTA BAIXA - BLOCO E - ESGOTO SANITÁRIO
ESCALA: 1:25

PROJETO PADRÃO - FNDE	
MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO:	
RESP. TÉCNICO: CREA	
Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001-D	
Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2598-D	
Eng. Civil Nathan Aron Brenbaum - CREA 48581-D/RJ - REVISOR	
AUTOR DO PROJETO:	
DILTO	CREA
	RA
OBSERVAÇÕES:	
ESCOLA 12 SALAS DE AULA	
PROJETO HIDROSSANITÁRIO	
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educativa	BLOCO E- PEDAGÓGICO SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO ESGOTO SANITÁRIO
REVISÃO	HEG
FORMATO A1 (841x594)	ESCALA 1:25 DATA EMISSÃO MAIO 2014
	PRINCÍPIA 09/14



1 PLANTA BAIXA - VESTIÁRIOS - REDE DE ÁGUA FRIA
ESCALA 1:50



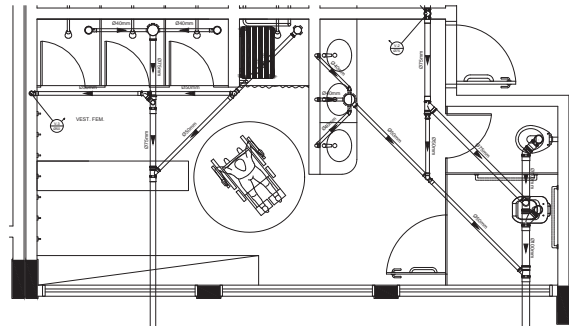
2 PLANTA BAIXA - VESTIÁRIO MASCULINO - ESGOTO SANITÁRIO
ESCALA 1:50

CONVENÇÕES - ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL

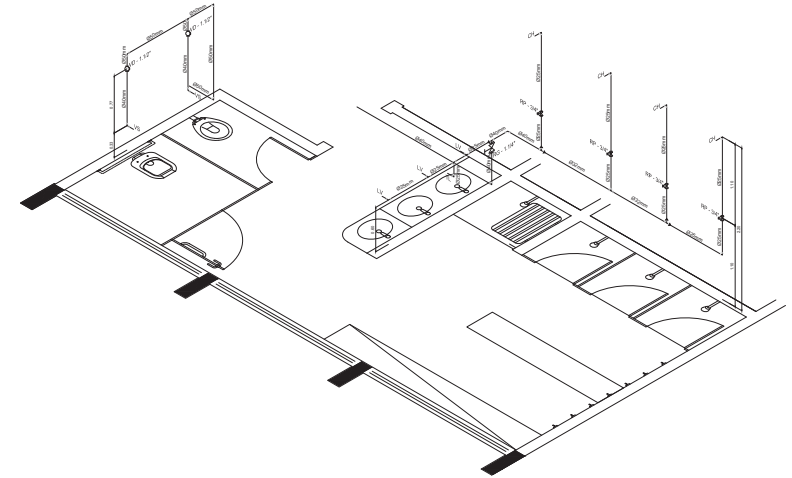
- COLUNA DE VENTILAÇÃO (DEVERÁ SER PROLONGADA 15cm ACIMA DA COBERTURA)
- TUBO DE Queda (ESGOTO PLUVIAL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO (TUBO NÃO COTADO SERÁ DE 40 mm)
- TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO DE GORURA
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (PVC SOLDÁVEL)
- CAIXA SIFONADA (DIÂMETRO 10cm x 15 cm RESPECTIVAMENTE, COM GRELHA CROMADA)
- RALO SIFONADO (Ø=8cm/10 cm) COM GRELHA CROMADA
- ☐ CAIXA DE INSPEÇÃO DE 40 x 40 cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO

CONVENÇÕES - ÁGUA FRIA

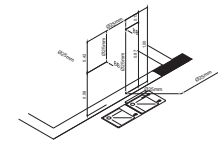
- COLUNA DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC SOLDÁVEL
- REDENTOR DE SÍLEX
- REDENTOR DE PÉDREGO
- VS VASO SANITÁRIO
- LV LAVABO
- MB BIBEODURO
- TJ TANGUE
- TJ TORNEIRA DE JARDIM
- P PA
- CH CHUVEIRO
- TL TORNEIRA DE LIMPEZA
- M1 MOTOBO
- DH DUCHA HÍDRICA
- MJ MÓDULO DE LAVAR RÓDAP
- M2 MÓDULO DE LAVAR BONECA



3 PLANTA BAIXA - VESTIÁRIO FEMININO - ESGOTO SANITÁRIO
ESCALA 1:50

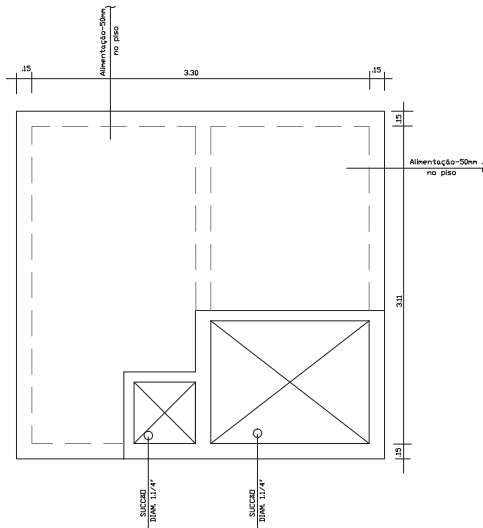


4 PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - VESTIÁRIO
ESCALA 1:50

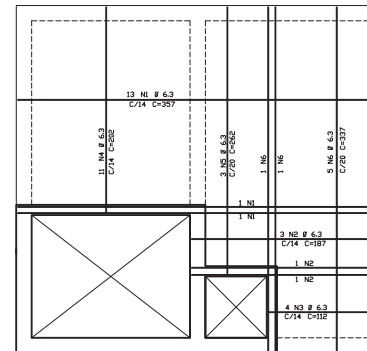
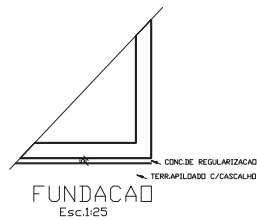


5 PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - BEBEDOUROS
ESCALA 1:50

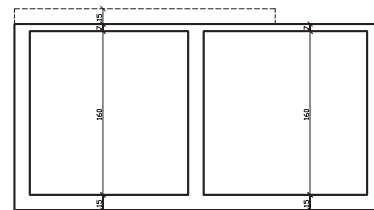
PROJETO PADRÃO - FND	
MUNICÍPIO: LIT INSUPRIMENTADO: ENDEREÇO: PROPRIETÁRIO: RESP. TÉCNICO: CREA Eng. Civil: Roger Pedrinho Pimenta Costa - CREA-GO 28910 Eng. Civil: Pedro Augusto de Amorim Neto - CREA-GO 28950 Eng. Civil: Paulo José Brandão - CREA - GO 044 - 882/008 AUTOR DO PROJETO:	
ELFO:	CREA
	SA
OBSERVAÇÕES:	
ESCOLA 12 SALAS DE AULA PROJETO HIDROSSANITÁRIO	
IDENTIFICADO: BLOCO F: PEDAGÓGICO COBERT. - Coordenação: PLANTAS BAIXAS DOS VESTIÁRIOS Central de Infraestrutura: REDE DE ÁGUA FRIA E ESGOTO SANITÁRIO	
PROJETO: 8.04	INDICIA: 10/14
PROJETO: (1) (Módulo)	INDICIA: 10/14



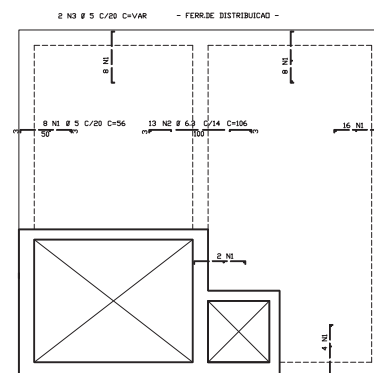
RESERVATORIO INFERIOR
VOLUME TOTAL = 15.000L
PLANTA BAIXA
Esc.1:25



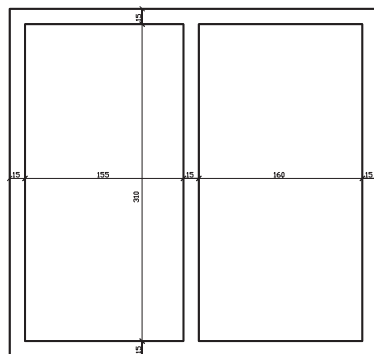
TAMPA +
Esc.1:25



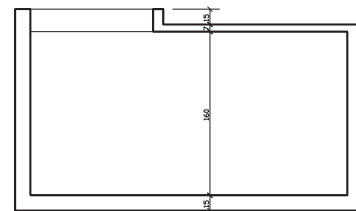
CORTE A-A
Esc.1:25



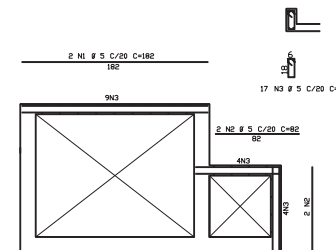
TAMPA -
Esc.1:25



PAREDES
Esc.1:25



CORTE B-B
Esc.1:25



VISITA
Esc.1:25

ACD	PDS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO	
				UNIT (cm)	TOTAL (cm)
TAMPA -					
608	1	2	5	46	56
SOA	2	6.3	13	106	1378
608	3	5	2	-VAR-	2720
TAMPA +					
SOA	1	6.3	15	257	5355
SOA	2	6.3	5	197	935
SOA	3	6.3	4	112	448
SOA	4	6.3	11	200	2222
SOA	5	6.3	3	562	786
SOA	6	6.3	7	337	2359
VISITA					
608	1	5	2	182	364
608	2	5	4	82	328
608	3	5	17	64	1088

RESUMO ACD CA 50-60			
ACD	BIT	COMPR	PESO
(mm)	(m)	(m)	(kg)
608	5	71	11
SOA	6.3	135	34
Peso Total 608 =			11 kg
Peso Total SOA =			34 kg

PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RESP. TÉCNICO: _____ CREA _____

Eng. Civil Roger Pacheco Piaggio Costa - CREA-GO 2001D

Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2958D

Eng. Civil Nathan Aron Brenbaum - CREA 48581-D/RJ - REVISOR

AUTOR DO PROJETO: _____

DUFO: _____ CREA _____

RA: _____

OBSERVAÇÕES: _____

ESCOLA 12 SALAS DE AULA

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

COORDENAÇÃO: _____

CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional

RESERVATÓRIO ENTERRADO DE 15.000L

FORMAS, CORTES, FUNDAÇÃO, ARMAÇÃO DA TAMPA E VISITA

HID

REVISÃO: _____

ESCALA: _____

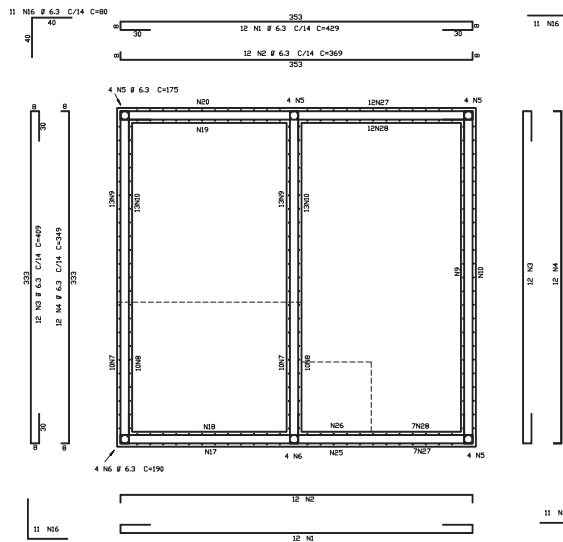
INDICADA: _____

FRANCA: _____

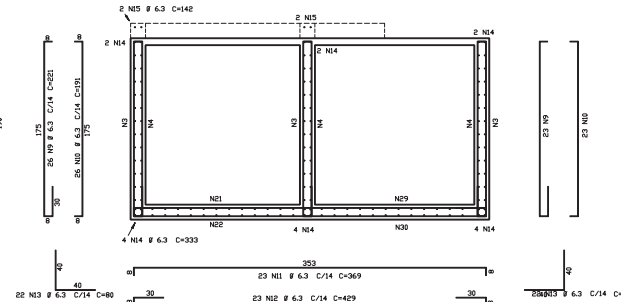
FORMATO: A1 (841x594)

DATA EMISSÃO: MAIO 2014

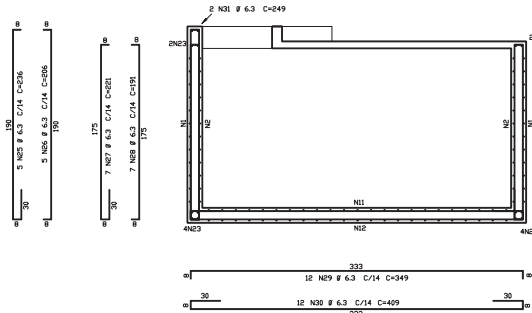
11/14



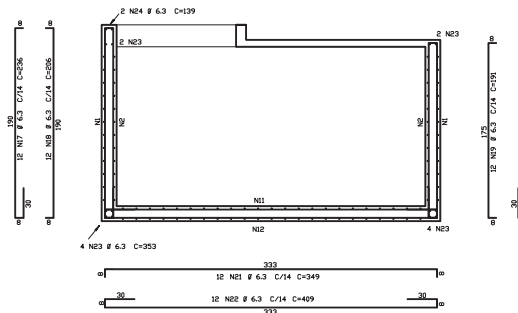
PAREDES
Esc.1:25



CORTE A-A
Esc.1:25



CORTE C-C
Esc.1:25



CORTE B-B
Esc.1:25

ACQ	POS	BIT (cm)	QUANT	CDMPR	UNIT (cm)	TOTAL (cm)
CORTE A-A						
S0A	7	6,3	20	236	4720	
S0A	8	6,3	20	206	4120	
S0A	9	6,3	43	221	10299	
S0A	10	6,3	49	191	9399	
S0A	11	6,3	23	369	8487	
S0A	12	6,3	23	489	9867	
S0A	13	6,3	44	80	2500	
S0A	14	6,3	18	333	5994	
S0A	15	6,3	4	142	568	
CORTE B-B						
S0A	17	6,3	12	236	2932	
S0A	18	6,3	12	206	2472	
S0A	19	6,3	12	191	2292	
S0A	20	6,3	12	221	2852	
S0A	21	6,3	12	349	4188	
S0A	22	6,3	12	409	4908	
S0A	23	6,3	12	233	4236	
S0A	24	6,3	2	139	278	
CORTE C-C						
S0A	25	6,3	5	236	1180	
S0A	26	6,3	5	206	1030	
S0A	27	6,3	19	221	4199	
S0A	28	6,3	19	191	3629	
S0A	29	6,3	12	349	4188	
S0A	30	6,3	12	409	4908	
S0A	31	6,3	2	249	498	
PAREDES						
S0A	1	6,3	24	429	10296	
S0A	2	6,3	24	369	8856	
S0A	3	6,3	36	409	14724	
S0A	4	6,3	36	349	12564	
S0A	5	6,3	16	175	2800	
S0A	6	6,3	8	190	1520	
S0A	16	6,3	44	80	3520	

ACQ	BIT (cm)	CDMPR	PESO (kg)
S0A	6,3	1332	388
Peso Total		S0A =	388 kg

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | **Ministério da Educação** | **BRASIL** PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO: UF: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RESP. TÉCNICO: **CREA**
 Eng. Civil Roger Pacheco Pílaggio Couto - CREA-GO 2001/D
 Eng. Civil Pedro Augusto de Almeida Neto - CREA-GO 2598/D
 Eng. Civil Natas Ávila Brito - CREA 46281/D/RJ - REVISOR
 AUTOR DO PROJETO

OLFO: _____

CREA: _____

RA: _____

OBSERVAÇÕES: _____

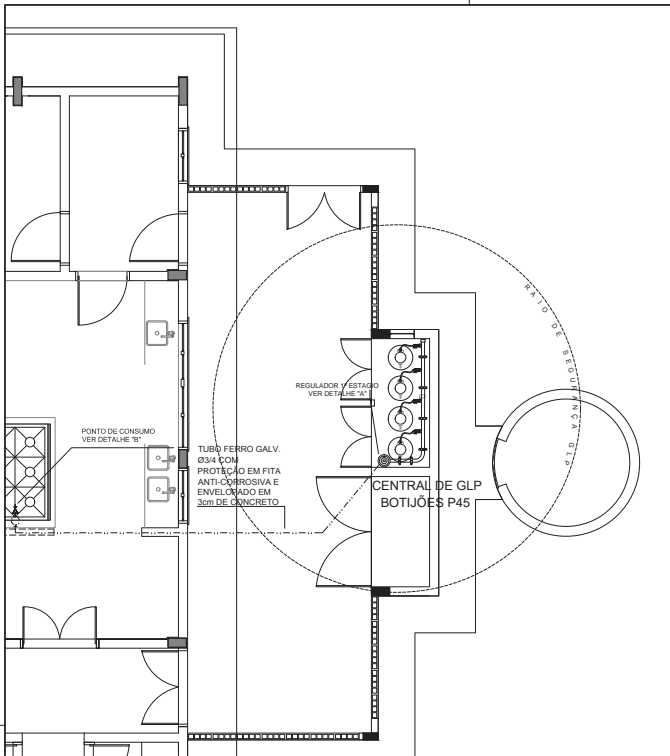
ESCOLA 12 SALAS DE AULA

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

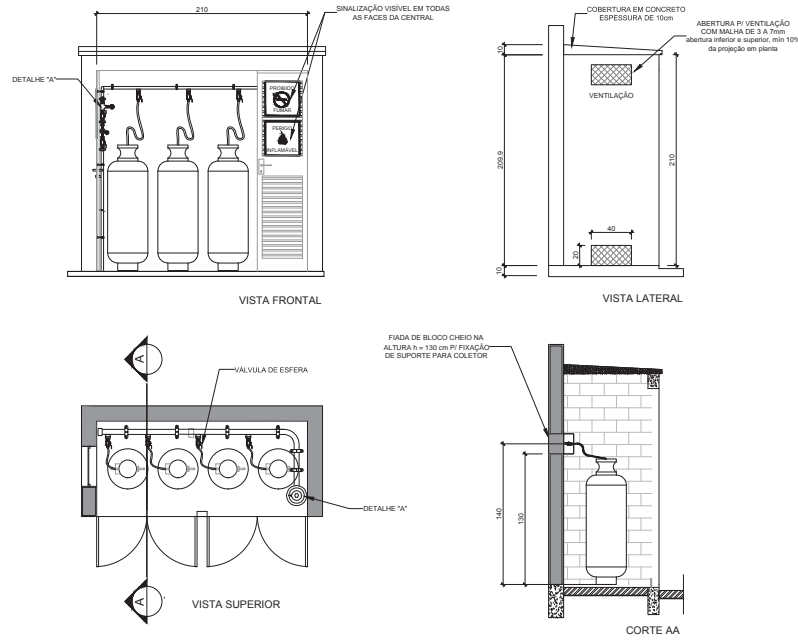
COORDENAÇÃO: **RESERVATÓRIO ENTERRADO DE 15.000L**
 CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional | **ARMAÇÃO DAS PAREDES (HORIZ.) E CORTES (VERT.)**

REVISÃO: _____ | ESCALA: 1/25 | PLANETA: _____

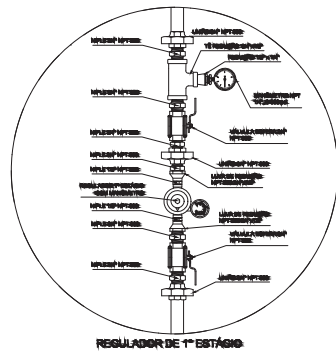
FORMATO: A1 (841x594) | R.03 | DATA EMISSÃO: MARÇO 2014 | 12/14



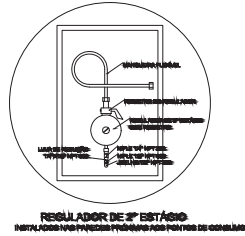
1 CENTRAL DE GLP - PLANTA BAIXA SEM ESCALA



2 CENTRAL DE GLP - DETALHES ESCALA 1/50



3 DETALHE A SEM ESCALA



4 DETALHE B SEM ESCALA

- OBSERVAÇÕES GERAIS:**
- 01 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 1,50 METROS DE DISTÂNCIA DE QUALQUER TIPO DE ABERTURAS COMO: RALOS, POÇOS, CANALETAS, CAIXA DE PASSAGEM E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS; E OUTRAS QUE ESTIJAM EM NÍVEL INFERIOR;
 - 02 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3,00 METROS DE FONTES DE MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO: ESTACIONAMENTO E DE REDE ELÉTRICA, RAMPAIS DE ACESSO AO SUBSÓLO;
 - 03 - PARA INTERLIGAÇÃO COM FLEXÍVEL DE AÇO OU MANGUEIRAS ENR. PVC O COMPRIMENTO MÁXIMO DEVE SER DE 80 CENTÍMETROS;
 - 04 - NÃO ARMAZENAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL DENTRO DA CENTRAL DE GLP;
 - 05 - O ABRIGO DA CENTRAL TERÁ RESISTÊNCIA MÍNIMA AO FOGO DE 2 HORAS E A BASE É FIRME E EM NÍVEL SUPERIOR AO PISO CIRCUNDANTE;
 - 06 - A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM COMPARTIMENTO NÃO VENTILADO COMO: PORÕES, CAIXAS PERDIDAS, FORROS FALSOS E OUTROS;
 - 07 - A TUBULAÇÃO QUANDO ENTERRADA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM APLICAÇÃO DE UM PRODUTO ANTICORROSIVO, EXCETO QUANDO UTILIZAR MATERIAL DE COBRE;
 - 08 - A TUBULAÇÃO DEVERÁ TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PÁRA-RAIOS E SEUS DEVIDOS PONTOS DE ATERRAMENTO;
 - 09 - DEVEM SER COLOCADOS ANISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 30 MILÍMETROS, EM QUANTIDADE TAL, QUE POSSAM SER VISUALIZADAS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO A CENTRAL DE GLP CONTEENDO OS SEGUINTES DIZERES: "PERIGOSO - INFLAMÁVEL" E "PROIBIDO FUMAR";
 - 10 - É VEDADA A LOCALIZAÇÃO DO ARRISDO DE MEDIDORES OU REGULADORES DE 2º ESTÁGIO NA ANTECÂMARA E/OU NAS ESCADAS DE EMERGÊNCIA;
 - 11 - AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVEM ESTAR AFASTADAS, NO MÍNIMO 0,30 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DESPROTEGIDOS E 0,30 METROS CASO OS MESMOS SEJAM PROTEGIDOS POR CONDUTES;
 - 12 - A TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA NA COR AMARELA;
 - 13 - A REDE DE DISTRIBUIÇÃO EMBUTIDA, EM LOCAL QUE NÃO POSSUA PLENA ESTANQUEIDADE, SERÁ ENVOLVIDA EM FITA ADESIVA PRÓPRIA QUE GARANTA A ESTANQUEIDADE E RECOBERTA (ENVELOPADA) POR CAMADA DE CONCRETO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 3 CM;
 - 14 - SERÃO UTILIZADOS TUBOS E CONEXÕES CONFORME PREVISTO NA NBR 13523 ITEM 5.3;
 - 15 - OS RECIPIENTES DE GÁS DA CENTRAL OBEDECEM AO AFASTAMENTO DE 3M DE IGNIÇÃO (INCLUSIVE VEÍCULOS) E DE RAMPAIS DE ACESSO AO SUBSÓLO DE ACORDO COM O ITEM 4.2.4 DA NT 02000-02/01 E O ITEM 4.1.5 DA NBR 13523 DA ABNT;
 - 17 - A CANALIZAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP NÃO PASSA EM LOCAL SEM VENTILAÇÃO QUE POSSA OCASIONAR, EM CASO DE VAZAMENTO, UM ACÚMULO DE GÁS, ACARREANTANDO ALTO RISCO DE EXPLOSAÇÃO, DE ACORDO COM O ITEM 4.2.5 DA NT 02000-02/01;
 - 18 - OS RECIPIENTES DE GÁS DA CENTRAL DE GLP OBEDECEM AO AFASTAMENTO DE 8M DE OUTROS DEPOSITOS DE INFLAMÁVEIS E 15M DE DEPOSITOS DE HIDROGÊNIO DE ACORDO COM OS ITENS 4.14 E 4.15 DA NBR 13523 DA ABNT;
 - 19 - TODA TUBULAÇÃO EMBUTIDA DEVERÁ SER ENVOLVIDA COMO NO MÍNIMO 03 CENTÍMETROS DE CONCRETO;
 - 20 - FAZER O TESTE DE ESTANQUEIDADE;

PRESSÕES DE TRABALHO
 REDE PRIMÁRIA - ENTRE REGULADORES DE 1º E 2º ESTÁGIO = 150 kPa
 REDE SECUNDÁRIA - APOS REGULADORES DE 2º ESTÁGIO = 5 kPa

Código	Simbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
1		Proibido fumar	Simbolo: circular Fundo: branco Pictograma: preto Faixa circular e barra diagonal: vermelhas	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio
6		Cuidado, risco de incêndio	Simbolo: triangular Fundo: amarelo Pictograma: preto Faixa triangular: preto	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis

LEGENDA

	TUBULAÇÃO APARENTE (VAPOR)		FLANGE CEGO
	TUBULAÇÃO ENTERRADA (VAPOR)		REGULADOR DE PRESSÃO
	TEE COM SAÍDA PARA CIMA		FILTRO "Y"
	TEE COM SAÍDA PARA BAIXO		VALVULA ESFERICA
	TEE		TAMPÃO CAPS
	COTOVELO 90°		PLUS BOIÃO
	COTOVELO 45°		LINHA DE REDUÇÃO
	TUBULAÇÃO EMBUTIDA		UNIÃO

FNDE Fundação Nacional do Desenvolvimento da Educação | **Ministério da Educação** | **BRASIL** GOVERNO FEDERAL PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RESP. TÉCNICO: _____ CAU/CREA: _____

DLFO: _____ CAU/CREA: _____

RA: _____

OBSERVAÇÕES:

ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL

COORDENAÇÃO: CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional

PLANTA BAIXA
 DETALHES

HGC

REVISÃO: R.03

ESCALA: INDICADA

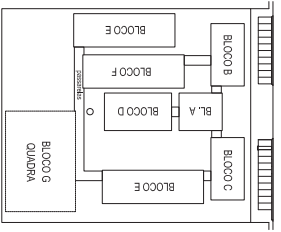
FRANCHA: 13/14

FORMATO: A1 (841x594)

DATA EMISSÃO: MAR/2014

FORMATA: A1 (841x594)	PROJETO	ESCALA	DATA EXECUÇÃO	PROJETA	14/14
	CLIENTE - CONSTATORA	ESCALA	1/200	PROJETA	FRANCOISA
CONDOMÍNIO	OBJETO	ESCALA	1/200	PROJETA	14/14
Edifício	OBJETO	ESCALA	1/200	PROJETA	14/14
ESCOLA 12 SALAS DE AULA SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO					
OBSERVAÇÕES:					
PLANO	ÁREA	PROJETA	ÁREA	PROJETA	ÁREA
PROJETO PADRÃO - FNDE PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA BRASIL da Educação Ministério da Educação FNDE Fundo Nacional de Educação					
PROJETO PADRÃO - FNDE PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA BRASIL da Educação Ministério da Educação FNDE Fundo Nacional de Educação					
PROJETO PADRÃO - FNDE PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA BRASIL da Educação Ministério da Educação FNDE Fundo Nacional de Educação					

CROQUI DE REFERÊNCIA

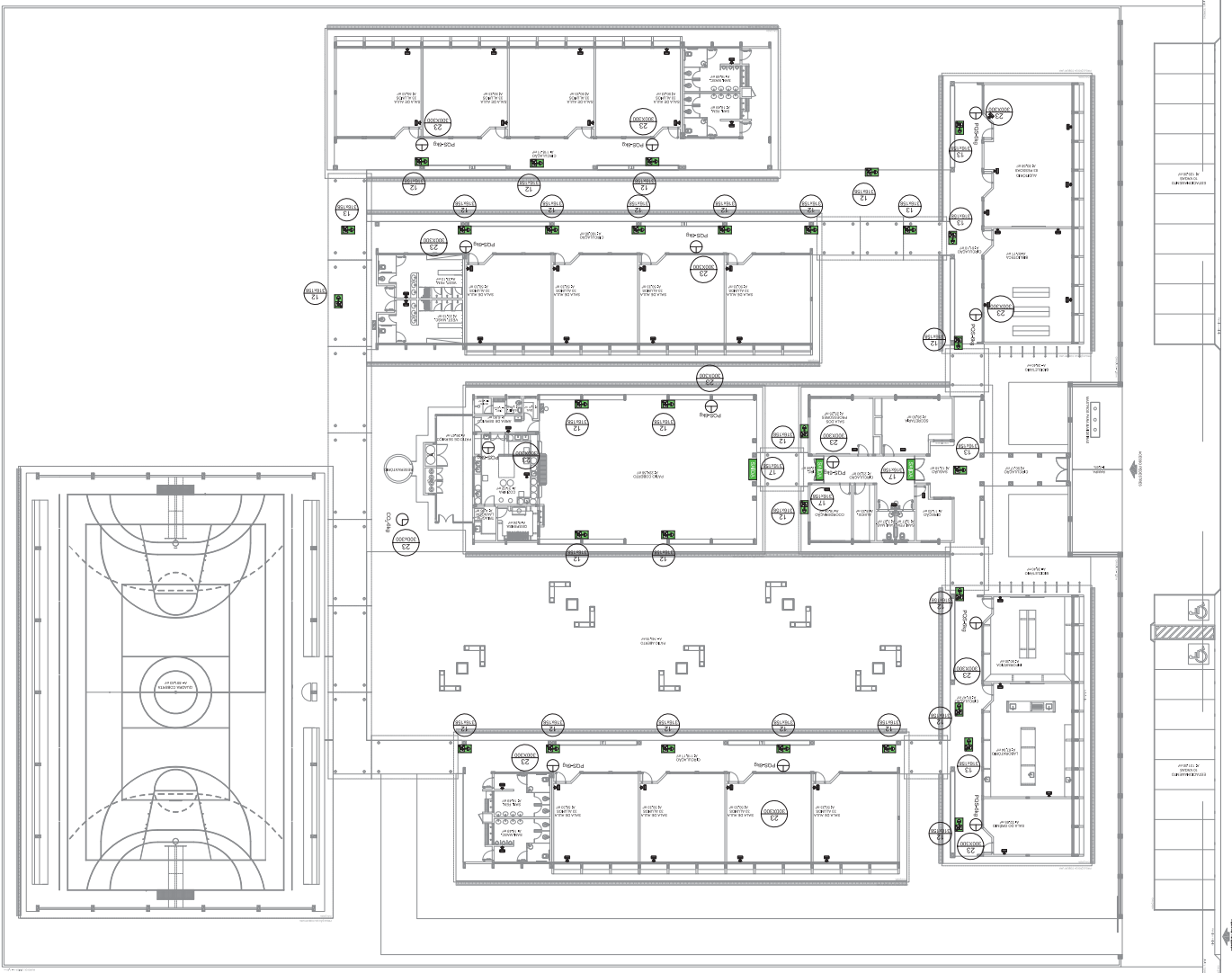


- NOTAS DE INCÊNDIO
- OS EXTINTORES DEVEM TER AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
 - CO2 - CAPAZ DE PESO MÍNIMO DE 6KG, CONSTRUÇÃO EM TUBO DE AÇO E COSTURAS NAS 1040 OU 1240, EQUIPADO COM MANGUEIRA COMPLETA DE 6M, CONSTRUÇÃO EM TUBO DE AÇO SEM COSTURA, COMPRILO NORMALS AMNT - EB 14862.
 - FO QUINTO SECO - CLASSES DE FOGO "A", "B" e "C".
 - AMNT - EB 15060.
 - TUBO DE AÇO SEM COSTURA, COMPRILO NORMALS AMNT - EB 14862.
 - MANGUEIRA COMPLETA DE 6M, CONSTRUÇÃO EM TUBO DE AÇO SEM COSTURA, COMPRILO NORMALS AMNT - EB 14862.
 - NAO SERAO UTILIZADOS PROJETORES OU FANJOS QUE CAUSEM OFUSCAMENTO.

LEGENDA

⊕	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO DE 6,0 KG
⊖	LÂMPADA DE EMERGÊNCIA

1 IMPLANTAÇÃO MODELO - SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO



Código	Símbolo	Símbolo	Símbolo	Símbolo	Símbolo
12	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.
13	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.
17	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.
23	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.	Indicação ao sentido de fuga em caso de emergência para ser fixado em locais ou paredes a nível do piso acabado.